



RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA NA ESCOLA POR MEIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

FONSECA, Greyciele Cerdeira¹; SOUSA, Jéssica Teio¹; YAMAGUCHI, Klenicy Kazumy de Lima¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB)

greyciele.cerdeira@gmail.com; jessicateio@outlook.com; klenicy@gmail.com

Introdução: O Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) viabiliza contemplar uma interação entre discente e a escola. A experiência do Programa Residência Pedagógica (PRP) é de grande importância para a formação dos discentes, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados para o mercado de trabalho. É imprescindível que, na formação docente, discentes de cursos de licenciatura sejam inseridos na educação básica. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo relatar as vivências de duas discentes de licenciatura, inseridas em uma escola da rede pública de ensino, no Programa Residência Pedagógica na área de Química. **Método:** A vivência foi realizada na escola Instituto Bereano de Coari-IBC, localizada em Coari-AM, abrangendo os níveis de Ensino Fundamental e Médio, nos turnos matutino e vespertino. O PRP foi dividido em duas fases: Na primeira fase foram realizadas observações e caracterização pertinentes ao ambiente físico da escola. Foram aplicados dois questionários, um para saber a situação socioeconômica dos alunos e o outro para averiguar qual a importância da escola para a comunidade. Também foi realizada uma entrevista com o Gestor da escola para tomar os devidos conhecimentos de como ocorrem determinados processos. A segunda fase compreendeu a regência nas escolas, ou seja, foi onde as residentes tiveram o primeiro contato como professoras, sendo supervisionadas e auxiliadas pela preceptora, com autonomia na sala de aula. Realizou-se diversas tarefas além de reger, tais como: planejamento das aulas, elaborações de exercícios, aplicação e correção de provas. **Resultado:** A fase de caracterização da escola proporcionou um maior conhecimento sobre o ambiente escolar e suas funcionalidades. Através dos questionários aplicados pode-se perceber que a maioria dos alunos vive em condições economicamente favoráveis para o término dos seus estudos e que a escola possui uma grande importância para a comunidade. A fase da regência proporcionou a experiência de como ser professor, pois na prática atuou-se como tal, isso ampliou um novo olhar reflexivo de como será a realidade como futuras profissionais. A vivência na escola como profissionais formados mesmo sendo residentes, demonstrou as dificuldades enfrentadas por profissionais já formados e, com isso, percebeu-se que houve evolução no desenvolvimento da formação acadêmica das residentes. A interação entre as residentes e os alunos foi de fundamental importância para que as aulas fluíssem de forma satisfatória, pois os alunos tornaram-se bastante participativos. Nesse sentido o PRP implementou a imersão discente como um todo, pois as discentes compartilharam informações e experiências com os demais professores, gestor e funcionários, tornando o conhecimento de forma coletiva, levando-as ao crescimento pessoal e profissional. **Conclusão:** O PRP foi de fundamental importância para a formação tanto acadêmica quanto profissional, permitindo a interação entre as discentes de licenciatura e a escola de Ensino Básico, possibilitando-as serem inseridas dentro da comunidade escolar e tornando-as mais experientes e capacitadas na vida acadêmica.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação. Química.